

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DESENTRERO - Quinta-feira, 30 de Outubro de 1884

N. 244

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com a fin do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administrado do Exm. Sr. Dr. José Lutosa da Cunha Paranaúba

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 22 DE OUTUBRO DE 1884

ACTO.—Separando o lugar de juiz commissario dos municipios de S. Francisco, Paraty e Joinville, do de S. Bento e zona contestada entre esta província e a do Paraná, bem como dispensando d'esta ultima commissão o agrimensor João Uriarte, e nomeando para substituto o agrimensor Antonio Lopes de Mesquita.

Deu-se conhecimento ao presidente da província do Paraná; à camara municipal de S. Bento e, pela secretaria, aos agrimensores Lopes Mesquita e João Uriarte.

A' thesouraria de fazenda, n. 582.—Declarando que aprovou a proposta apresentada á capitania do porto pelo negociante Domingos Lydio do Livramento pa-

ra o fornecimento de mantimentos e dietas á compagnia de aprendizes marinheiros, enfermaria e navios que chegarem a este porto.

Ao thesouro provincial, n. 208. Approvando a minuta do contrato a celebrar-se com o cidadão João Francisco das Oliveiras para a impressão do relatorio com que o exm. sr. dr. Francisco Luiz da Gama Roza passou a administração desta província, visto ser a proposta mais vantajosa á fazenda provincial.

Ao comandante da compagnia de polícia.—Comunicando que deferiu o requerimento em que o guarda Joaquim Lisbôa dos Anjos pede baixa do serviço por ter concluido o tempo de seu enquadramento.

Dia 23

ACTO.—Exonerando, a seu pedido, do cargo de agente do correio, em Imbituba, o cidadão João Antonio de Andrade, e nomeando, sob proposta do administrador do correio, para o mesmo cargo, o cidadão Felisberto Olinho Caldeira da Fontoura.

Comunicando á thesouraria de fazenda, em officio sob n. 581 e, pela secretaria, ao administrador do correio.

A' thesouraria de fazenda, n. 580.—Declarando ficar interirado de não terem aparecido licitantes algum aos terrenos postos á venda em hasta publica pela collectoria das rendas geraes da villa do Paraty, e de que tratão as petições de José Ferreira d'Oliveira e Bernardino Antonio Caetano.

Ao dr. chefe de polícia interino, n. 165.—Declarando que fica sciente a respeito da cessão dos disturbios praticados na cidade Laguna, tendo sido presos tæs individuos, em poder dos quæs encontraram-se grande parte de valores roubados; assim como de ter s. s. louvado e agradecido ao delegado de polícia do termo os esforços que desenvolveu com a coadjuvação de varios cidadãos da localidade.

Ao capitão do porto, n. 89.—Devolvendo, aprovada, a proposta apresentada pelo negociante Domingos Lydio do Livramento para o fornecimento de mantimentos e dietas á campanha de aprendizes marinheiros, enferma-

ria e navios de guerra que chegarem a este porto.

Ao dr. delegado interino do inspecter geral da instrucção publica da corte, n'esta província. —Declarando, em resposta ao seu officio, que fica interirado de haver s. s. mandado affixar editaes chamando os estudantes que tirarem de fazer exames geraes de preparatorios, perante essa delegacia.

A' camara municipal da Laguna.—Declarando, em resposta ao seu officio, que não tem sido enviadas á essa camara as colleções das lei e decisões do governo geral dos annos de 1880 a 1884, por não haverem na secretaria exemplares suficientes para distribuição, podendo essa camara requisitar-as do governo imperial por intermedio da presidencia.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao conselheiro director geral da secretaria d'estado dos negócios da justiça. —Participando que o juiz de direito, dr. José Roberto Viana Guilhon trouxe ao conhecimento de s. ex. o sr. dr. presidente da província que aceitava a comarca de S. José, de 2ª intrância, nesta província, para a qual foi removido por decreto de 20 de Setembro ultimo.

Accusen-se o officio do referido juiz de direito.

Ao correio. — Declarando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, que a mala que o paquete «Humaytá» tem a condirizar para o norte, deve ser entregue ás 6 horas da manhã.

Deu-se conhecimento á agencia.

Ao presidente da meza eleitoral da parochia de Camboriú.—Accusando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, o recebimento do seu officio, ao qual acompanhou copia das actas da eleição a que se processou n'essa parochia para vereadores da respectiva camara municipal.

Dia 24

ACTO.—Exonerando, sob proposta do dr. chefe de polícia interino do cargo de subdelegado da cidade de Lages, Antonio Amancio Muniz, visto residir á seite legoa distante d'aquelle cidadade; bem como mandar ficar sem efeito as nomeações do 1º e 2º

supplentes do mesmo subdelegado, Cândido Bueno de Camargo e Paulo Lopes de Haro, por não terem prestado juramento; e nomeando para o cargo de subdelegado, o cidadão Cândido Luiz de Andrade, assim como para 1º e 2º suplentes do mesmo, Ignacio Alves da Chaves e Ramiro Pereira Gomes.

Acto.—Nomeando, sob proposta do dr. chefe de polícia interino para os cargos de subdelegado da freguezia de Baguaes, 1º e 2º supplentes do mesmo, que estão vagos, os cidadãos Manoel José Martins, João da Costa Varella e Vidal Ribeiro da Silva Farrapo.

Acto.—Considerando sem efeito o acto de 21 de Dezembre de 1882, que nomeou o cidadão Antônio Francisco de Eumerim Filho para exercer o cargo de 3º suplente do subdelegado do 2º districto da villa do Araranguá, por não ter prestado juramento e nomeando, sob proposta do dr. chefe de polícia interino, para o substituir o cidadão Antônio José Trejano.

Reunellen-se, pela secretaria, no dr. chefe de polícia interino, os titulos dos nomeados.

AO MINISTRO DA JUSTIÇA.—Participando que o promotor publico da comarca da Laguna, Manoel Carneiro dos Santos, reassumio, no dia 12 do corrente, o exercicio de suas funções.

Ao marinha.—Transmittindo a informação, com a qual a presidencia conforma-se, em que o capitão do porto declarara que não existe predio algum á beira mar n'esta capital, que se preste para quartel da companhia de aprendizes marinheiros.

A' thesouraria de fazenda, n. 583.—Exigindo informação acerca do que reclama no inclusivo telegramma, que devolverá, o alferes comandante do destacamento em Urussanga.

A' mesma, n. 584.—Accusando o recebimento do officio zo qual acompanhárá as relações nominativas com todas as indicações precisas dos escravos existentes nos municipios de Itajehy, Tijucas, Joinville e freguezia de Santo Antonio, aguardando as relações relativas aos outros municipios.

A' mesma, n. 585.—Comunicando que, em data de 12 do corrente, reassumio o exercicio de

REGENERAÇÃO

suas funções o promotor público da comarca da Laguna, Manoel Carneiro dos Santos.

Ao dr. chefe de polícia interino, n. 166.—Representando o juiz de paz, presidente da junta de alistamento para o serviço do exército e armada da paróquia de Sant'Anna do Merim, não haver a mesma junta dado concurso aos seus trabalhos por terem os inspectores de quarteirão deixado de cumprir o disposto no art. 14 § único do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875; reitera a s. s. a recomendação da presidente feita em ofício n. 117, de 6 de Agosto último.

Ao capitão do porto, n. 99.—Communicando que expediu ordem, assim de terem passagem, por conta do ministerio da marinha, para o Rio de Janeiro, os aprendizes marinheiros Jesuíno Simão, Francisco Lopes e José Francisco Ferreira.

Neste sentido expediu-se ordem à agência de paquetes a vapor.

Ao tesouro provincial, n. 209.—Mandando entregar a José Henrique d'Amorim, commandante da escolta que conduziu da cidade de Lages para esta capital cinco presos, a quantia de 38\$000 rs. por elle despendida com o sustento dos mesmos presos durante a viagem.

Ao mesmo, n. 210.—Nos termos do § 1º do artigo 10 da lei de orçamento vigente, recomenda a s. s. que mande affixar editais, com o prazo de 30 dias, para apresentação de propostas à libertação pelo fundo de emancipação, criado pelo referido art. 10, e para o que existe arrecadado nesse tesouro a quantia de 1:921\$700 rs.

Ao mesmo, n. 210.—Mandando entregar ao sargento commandante do destacamento policial da cidade de Lages, José Henrique d'Amorim, a quantia de 930\$000 rs., importância dos inclinos pretos dos vencimentos dos respectivos guardas, relativos aos meses de Julho a Setembro do corrente anno.

Deu-se conhecimento, pela secretaria, ao comandante da companhia de polícia.

A câmara municipal da capital.—Accusando o recebimento do ofício em que a câmara municipal expõe a impossibilidade de contrair o empréstimo de que trata a lei n. 993, de 16 de Abril do anno próximo findo com o julho marcado 7 a 8 por cento, pede autorização para ser elevada a taxa de 9 até 10 por cento declarada à mesma câmara que, à vista da urgência das obras projectadas, autoriza a contrair o empréstimo, ficando porém o aumento da taxa dependente de aprovação d'assembléa provincial, que a câmara deverá, em tempo, solicitar por intermédio da presidência.

Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento para o serviço militar da paróquia de Sant'Anna do Merim.—Designando o dia 7 de Dezembro vindouro para reunião da junta, afim de dar começo aos seus trabalhos.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao presidente do club Abolicionista Desterrense.—No intuito de concorrer, dentro dos limites da lei, para que o club Abolicionista d'esta capital possa desempenhar do melhor modo a sua missão humanitária de promover a libertação dos escravos da província de Santa Catharina, manda a s. ex. o sr. dr. presidente da província remetter a s. s. as relações nominivas com todos as indicações precisas dos escravos existentes nos municípios de Itajahy, Tijucas, Joinville e Freguesia de Santo Antonio.

Opportunamente serão enviadas a s. s. as relações dos escravos existentes nos outros municípios, inclusive o da capital.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1884

Emilio Wemull, pede comprar ao Estado o lote n. 6 no distrito «Ribeirão da Velha», na ex-colônia Blumenau.—Informe a câmara municipal de Blumenau.

Emilio Buzzi, pede um lote de terras, nos fundos do n. 6 do distrito de S. Paulo em Blumenau.—Idem.

Eugenio Felippe, pede um lote de terras, nos fundos do n. 12 do distrito de S. Paulo em Blumenau.—Idem.

Fernando Kehne, pede comprar ao Estado, terras devolutas, no distrito, ribeirão Garuba Pequena, na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Giovanni Ferrari, pede comprar ao Estado, os lotes urbanos ns. 30, 35 e 36 da povoação de Aquidaban.—Idem.

Giacomo Possamai, pede comprar terras nos fundos do lote n. 10 do distrito de S. Paulo de Blumenau.—Idem.

Guilherme e Gustavo Kickhofel, pedem comprar ao Estado, cada um 15:000 braças quadradas de terras no lugar Ribeirão da Rega.—Informe a câmara municipal de Blumenau.

Guilherme Bohro, pede comprar ao Estado, um lote-de terras no lugar denominado brago direito do Ribeirão Pomeroda.—Idem.

Henrique Benner, pede o lote n. 20 no distrito Itoupava.—Idem.

Jacob Lohse, pede comprar o lote n. 14 distrito, Ribeirão da Mulda, ex-colônia Blumenau.—Idem.

Joto Blume, pede comprar ao Estado 1:000:000 braças quadradas de terras, situadas no lugar «Pombas», na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Joto Deschamps, pede comprar ao Estado terras devolutas no lugar Garuva, no município de Blumenau.—Idem.

Luigi Possamai, pede comprar terras nos fundos do lote n. 8 do distrito de S. Paulo em Blumenau.—Idem.

Luigi Gerutti, pede comprar ao Estado, um pedaço de terreno na margem direita da Neisse.—Idem

Maximiano Moser, pede comprar

o lote n. 36 distrito «Estrada dos Tycerezes»—Informe a câmara municipal de Blumenau.

Mose Narsau, pede comprar os lotes ns. 49, 52 e 53 da povoação d'Aquidaban.—Idem.

Maria Bossela, pede comprar ao Estado os lotes urbanos ns. 17, 18, 20 e 21 da povoação d'Aquidaban.—Idem.

Otto Heilmann, pede comprar os lotes ns. 9 e 10, no distrito de Wagen pequeno, na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Ricardo Wobff, pede comprar ao Estado 150:000 braças quadradas de terras, no distrito de Benedicto.—Idem.

Rudolfo Christen, pede comprar ao Estado 150:000 braças quadradas de terras no distrito de Benedicto.—Idem.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 20 de Outubro de 1884

A CANDIDATURA DO DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL

Não é um nome desconhecido ou de se menos valor, aquelle que o partido liberal do 1º distrito oferece ao sufragio do eleitorado catarinense no dia 1º de Dezembro.

Filho desta terra, amando-a estreitamente, o Dr. Duarte Schutel, é um dos catarinenses de mais vulto, pelo seu passado acadêmico, pela sua ilustração não vulgar, pelo seu talento robusto, pelas ideias e princípios que professa, e pelo vivo interesse que sempre ligou às questões mais importantes da província, agitando-as e elucidando-as na imprensa.

Devotado inteiramente à sociedade catarinense, o nosso compatriota, depois de tel-a honrado nos torneios de inteligência, laureado em belas-lettres e em ciências medicas, veio no soio della estabelecer a sua tenda de trabalho, dedicando-lhe todos os seus esforços e os melhores annos de sua vida.

A fama de seu talento não adquiriu só entre nós; precede-o brilhantemente de um teatro mais vasto: o das pugnas literarias da mocidade de 1861, na corte.

Ahi, ocupando a primeira plana no meio de una pleiad notable de talentos privilegiados, que então abrangiam a faculdade de medicina da corte, ao lado de Julio de Moura, Teixeira de Mello, Luiz Delfino e muitos outros, conquistou um nome respeitado, sendo escolhido na occasião da formatura para orador do acto, perante a faculdade e Sua Magestade o Imperador, sabendo elevar, em tão solemne momento, o nome catarinense naquelle arcebago da ciencia e das lettras.

Ainda nos recordos, dessa epocha, os triumphos obtidos pela sua pena na imprensa da corte; esses bellos artigos, assignados por «Inselman», que adornava as paginas da «Revista Litteraria», periodico onde colaboravão os primeiros escriptores do Brasil e onde o nosso jovem patrício, modesto e despretencioso, tinha um lugar de honra a fazer lembrada sempre a sua terra natal.

Ella era a sua preocupação de todas as horas, e restituído a seu seio devotou-se todo a para sempre à causa do seu progresso.

Na imprensa politica da província,

que sustentou por longos annos no estratismo, à travez de enormes dificuldades e com ingente sacrifício, oppondo um paradeiro aos desmandos, às perseguições e imoralidades dos governos conservadores, foram incalculaveis os serviços que prestaram e inumeros os males, cuja prática impediu, denunciando-os, vigilante, à execução publica, mal os presentia.

Foi ali, naquelle impresa que creou e manteve, que encontrara defesa e apoio os liberaes perseguidos e victimados pela ferrenha reacção de 1868; foi ali que a prevaricação e atração das deidades de governadores atrabilarios e insensatos, tiverão o mais forte obstáculo, e o clamor alto e constante da Justiça e da verdade, a condenar-lhes os feitos.

Vem dali os direitos do Dr. Duarte Paranhos Schutel ao lugr que aspira perante o eleitorado da nossa província.

Ele que soube honrar e encher de orgulho esta terra no templo da scienca, nos seus dias de mocidade, hade agora tambem honra-l-a e cobrir-l-o de orgulho e gloria no seio da representação nacional.

Quem foi outrora o primeiro entre os primeiros, jamais e em qualquer lugar será o ultimo.

Honremos o nosso patrício, e honremos tambem a nós.

As suas ideias são conhecidas, os seus principios aceitos.

O programma liberal de 1868, a grande naturalisação, não dependente de vns formalidades, proporcionando todos e iguais direitos áquelle que buscão a nossa patria, dar maior autonomia ás províncias, de dia em dia mais cerceadas, são princípios que o illustre candidato sempre defendeu.

O eleitorado do 1º distrito, tendo de si um catarinense digno por todos os titulos a merecer-lhe os suffragios. De sua honestidade e patriotismo depende unicamente a decisão da causa da nossa província.

SECÇÃO POLÍTICA

ELEIÇÃO GERAL

1º. DISTRICTO

O Directorio liberal do primeiro distrito, prestando a seus co-religionarios de todas as localidades a consideração que lhe morecam, consultou-lhes oportunamente sobre a escolha do candidato que devia ser apresentado às urnas na proxima eleição de 1º de Dezembro, submettendo à escolha os nomes dos distintos cidadãos cons. João Silveira de Souza, Dr. Duarte Paranhos Schutel e Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga, merecendo todos do honroso mandato à Assemblea Geral.

Recebendo a maioria das indicações sobre o nome do Dr. Olympio Pitangu, ao qual se comunicou o resultado da consulta prévia, este nosso amigo, agradecendo tão significativa prova de alta consideração de seus co-religionários, declarou que declina da honra da candidatura, assim de que, couvendo toda votação em favor de um só candidato liberal, possa o nosso partido dirigir-se no pleito com probabilidade de vitória.

Esta é a declaração do Dr. Olympio Pitangu, feita por telegramma ao directorio da capital:

«Agradeço muito, amigos primo distrito, a indicação de meu nome, peço, porém, que es-

A REGENERAÇÃO

coitão e votem unidos em outro candidato, que consiga reunir todos os elementos de vitoria, que o partido tem; Publiquem, — Pitanga.

Em vista de tal resolução, que eleva na estima de seus amigos o Dr. Olympio Pitanga, o directorio aceita como candidato do partido o Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel, distinto co-religionario que, reunido a uma inteligência superior a firmeza e dedicação ao partido a nossa terra desde os primeiros dias da sua vida publica, saherá desempenhar-se dignamente da respetável missão que lhe confiar a província; o pedido ao eleitorado do 1º Distrito que aceito essa legitima candidatura do catarinense illustre a quem sobejão títulos para receber de seus co-provincianos e amigos a distinção do representantos na camara temporaria.

Convencidos do que não faltarem elementos a tão distinto catarinense para alcançar o triunfo no pleito de 1º de Dezembro, já pelo prestigio de suas relações, já pelo valor de sua reputação politica e social, appellamos cheios de confiança para a cohesão e força do eleitorado, esperando que o empenho e união de todos os eleitores amigos resulte a vitória honrosa e brilhante para a causa que defendemos.

O DIRECTORIO.

Presidente, Elysoe Guilherme da Silva.

Secretario, Joaquim de Souza Lobo. Tesoureiro, André Wenthhausen. Procurador, Germano Wenthhausen.

Vogaes: João do Deus Gaignotte. Luiz José de Carvalho. Leopoldo J. Esteves. Camillo José d'Abreu. Ildefonso Marques Linhares. Boaventura da Costa Vinhas.

SEÇÃO GERAL

Noticiario

COMPANHIA DRAMATICA

A dirigida pelo actor Ribeiro Guimaraes é esperada no primeiro paquete do norte, vinda de Santos.

Viagem

a algumas localidades do norte da Província feita pelo digno Presidente Dr. José Lustosa da Cunha Paraguad

(Continua)

Desde que de terra foi visto o vapor principiou o uso a que se reservasse no lugar do embarque, e arromparam os ares muitas fogueiras salvas de alegria, que continuaram durante quasi todo o tempo que S. Ex. percorreu a villa, cujas casas e senhoras lançavam sobre S. Ex. bandas e delicadas flor.

A Igreja, escada, casa da câmara municipal e a direcção foram visitadas, demorando-se S. Ex. em todos esses edifícios o tempo necessário para um exame de interesse.

Pelo digno Sr. Cypriano, o lector das rendas públicas, foi oferecido, em sua casa, um copo d'água a S. Ex.

Os alunos da escola pública dirigida pelo Sr. João José Cesário da Roza, receberam, em alas, a S. Ex. quando ali compareceram, e sobre elle lançaram flores.

Os meninos ainda estão acanados no ensino, mas conhecê-se que o professor que está ali apenas a 4 ou 5 mezes é dedicado e caprichoso em fazer os alunos aprenderem.

S. Ex. demorou-se na villa do Paraty 2 horas mais ou menos, embarcando de novo no vapor para a cidade de S. Francisco, onde chegou às horas da tarde.

A villa do Paraty está collocada em uma planice, que se estende da margem do rio para o centro.

Na sôbie existem poucas casas, mas regularmente construidas.

Recente-se a villa da falta de uma ponte, para o desembarque, que é feito em cubolas soltas, collocadas da barra para as embarcações.

A Igreja acha-se bastante estragada, ameugando desabamento.

O aspecto da villa denota fraquezza de commercio.

Os seus habitantes, porém, parecem ser laboriosos e jovines.

Acolherão entusiasticamente, a S. Ex. de quem ficarão penhorados pelas maneiras affáveis e delicadas com que foram tratados.

Acha-se S. Ex. no porto da cidade de S. Francisco onde é recebido no grande trapiche do Sr. Marcos Grossi, pelos distintos cavalheiros, que já o havião recebido na passagem para Joinville.

Accedendo ao oferecimento feito pelo amavel e intelligente Dr. Abdon, S. Ex. e sua conivita hospedarão-se na casa desse distinto medico.

Ao chegar ali despedio-se o Sr. Dr. Brustlein de S. Ex. à quem agradeceu com amabilidade as maneiras agradaveis com que sempre foi tratado.

Durante os dias 14 e 15, que S. Ex. deinrou-se na sympathica cidade de S. Francisco, recebeu de seus principaes habitantes as maiores provas de consideração e apreço, sendo sempre acompanhado nas diversas visitas pelos dedicados cavalheiros Coronel José Antonio d'Oliveira, Tenente-coronel Alexandre Ernesto, Dr. Abdon, Promotor publico, Padre Nobrega e outras pessoas gradas.

S. Ex. percorreu toda a Cidade e estabelecimentos publicos; Igreja, casa da câmara, cadeia, hospital, caixa d'água em reconstrução, escolas e repartições, minuciosamente e com interesse inquiriu de todos os assuntos concernentes a cada edificio que visitava.

No dia 16 fez sua visita, ao engenho à vapor de propriedade do Sr. Barroso.

Estabeleciendo esse importante, primeiro nesse generoso e que se achou montado com machinismo aperfeiçoad, podendo preparar para cima de 40 saccos de arroz diariamente.

Nesse mesmo dia, acompanhado dos cavalheiros mencionadas, a convite do distinto amigo João Ricardo Pereira, visitou o engenho de arroz desse amigo situado no «Rocio», distante da cidade cerca de um quarto de legua, e de volta, passou pelo cemiterio publico, que se acha limpo e guarnecido de flores variadas, infundindo, não obstante, veneravel respeito.

(Continua)

EDITAIS

Thesoure Provincial

Em cumprimento do artigo 10 da Lei n. 5888 de 8 de Abril do corrente anno e do officio do Ex. Sr. Dr. Presidente da Província datado de 24 do corrente mes, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que nesta Repartição recebem propostas no prazo de 30 dias a conta

desta dacta para alforria de escravos saudavos, de constituição robusta e de bom comportamento, preferindo-se sempre o mais baixo preço e em igualdade desto as mulheres coi homens e entre elles as quo tiverem filhos menores.

Thesoure Provincial de Santa Catharina em 28 de Outubro de 1884.—O 2º escripturário, Marciano Bonifacio Soares.

O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, juiz dos feitos da fazenda d'esta Província de Santa Catharina, etc.

Fago saber aos que o presente edital viram que no dia 5 de Novembro proximo futuro as onze horas da manhã, a porta da casa das audiencias se ha de arrombar aquom mais e maior lanco oferecer uns terrenos situados a rua da Figueira desta cidade, pertencentes a Francisco de Souza, contendo quinze metros e oitenta o quatro centimetros, fazendo fronte à dita rua e fundos ao mar, confrontando polo lado do Norte com a casa dos herdeiros do Manoel Martins do Nascimento e polo Sul com a casa dos herdeiros de José de Souza Cunha; oujos terrenos forão penhorados por parte da Fazenda Nacional, para pagamento do qua o dito Francisco Souza, está a dover á mesma Fazenda, de 100000 reis de terrenos de marinha das exercícios -o 1888-1879 até 1883-1884, sendo os referidos terrenos avaliados ultimamente por cento e quarenta e cinco mil rs. (145\$000). E para que chegue a noicia de todos os que quizerem ladar nos dits terrenos, mandai passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e mais um que será publicado pela imprensa.—Cidade do Desterro, 25 de Outubro pe 1884.—Eu João da Silva Simas, escrivão que o escrevi.—Joaquim Tavares da Costa Miranda.

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento da Circular do Ministério da Fazenda n. 84 de 19 de Setembro ultimo e de ordem do Ilm. Sr. Inspector transcrevo em seguida para conhecimento do publico o art. 16 da Lei n. 3229 de 5 do referido mês de Setembro.

«Art. 16—Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permitam as disposições preliminares da Tarifa das Alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas a empresas ou particulares.

E porém o Governo autorizado a conceder a continuação d'esse favor aos que tiverem em virtude de contratos synallagmáticos, depois de acordo sobre o prazo em que devá cessar, e a restituir a importancia de todos os direitos que houverem pago durante a suspensão».

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 21 de Outubro de 1884.—João Pamphilio de L. Ferreira, 1º Escripturário, Secretario da Junta.

Ministério da Marinha Repartição de Pharões

AVISO AOS NAVEGANTES

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol do Rio S. Francisco do

Norte

PROVÍNCIA DO SERGIPE

BRAZIL

Estado concluída a reconstrução do pharol do Rio S. Francisco do Norte, erecto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado «Samore», província de Sergipe, avisa-se que será elle inaugurado no dia 1º de Novembro proximo futuro, deixando de funcionar dessa data em diante a actual lanterna, cuja luz é exhibida da Atalaia erecta na margem esquerda do mencionado rio, província das Alagoas.

A torre é de ferro forjado, pintada de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é diptrio da quarta ordem, luz fixa branca, iluminando todo o horizonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nível medio das marés e sua luz será visivel da distancia de dez milhas, com tempo claro.

Posição geographica

Lat. —10°—30'—30" S.

Long. —0°—47'—30" E. Rio de Jan.

► —30°—22'—50" O. Gw.

► —38°—43'—00" O. Paris.

Repartição dos Pharões, Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1884.—Na ausencia do Director Geral, Rodrigo José da Rocha, Capitão Tenente Adjunto.—Conforme, —Miguel Antônio Pestana, capitão do porto.

Imposto de Industrias e Profissões

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á bocas do cofre, na ditta repartição em todos os dias utiles das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente exercício de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6 % de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercício fundo de 1888—1884, com a multa de 6 %, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desses dias ao fim de mesmo mes.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Alfandega

De ordem da Inspectoria da Alfandega se faz publico, visto residir em lugar incerto, que por portaria dessa data foi multada D. Maria Cândida Duarte Silva, por ter em Janeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia sem ter dado baixa na respectiva matricula; tendo para isso usado de subterfugio que dispensava passaporte da polícia, pois embarcou como creadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que for a bem de seus direitos.

A multa é de 300\$000, e, de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7536 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 23 de Outubro de 1884. O inspector addi-
to, Peregrino Servito de Santiago.

Thesoure Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. e Sr. Dr. Presidente da Província contida em officio de 18 do corrente sob n. 108, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que, neste repartição recebem-se propostas até o dia 3 de Novembro proximo futuro a 1 hora da tarde, para o fornecimento das seguintes peças de vestuario aos presos da cadeia desta capital:

110 Camisas de algodão.

55 " " baetas.

110 Pares de calças de algodão.

57 Cobertores de lã.

4 Vestidos de chita.
4 Saias de baota.
4 Camisas de algodão para mulher.
As propostas serão acompanhadas das amostras e deverão declarar o preço de cada peça.

Tesouro Provincial de Santa Catharina em 28 de Outubro do 1884.—O secretário, *Marciano Bonifácio Soares*.

DECLARAÇÕES



C. N. A. VAPOR

O Paquete «Rio de Janeiro» a sair da Corte a 25 transferiu para 28 devendo aqui chegar a 31.

Desterro, 24 de Outubro de 1884.

LIÇÕES

Silvio Pellico, com preparatórios gerais até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residência na Praia de Fóra, e em casas particulares, matérias primárias e secundárias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inauguradas, na província de Minas-Geraes—nas estações seguintes: Juiz de Fóra, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto.—As taxas são de 400 rs. por palavra para Juiz de Fóra e Barbacena, e 500 rs. para Queluz, Ouro-Preto Marianne, Santa Barbara e Itabira.—Estação Telegraphica de Desterro, em 8 de Outubro de 1884.—O encarregado, *J. Werner de S. Capistrano*.

Correio

Nesta repartição existem cartas registradas, com valores declarados, para as seguintes pessoas:

Agostinho Izaquiel Campos e Motta Caro.

Correio do Desterro, 24 de Outubro de 1884.—O praticante, *J. C. Feijo e Silva*.

Vaccina

Acha-se aberta as quartas-feiras e sábados a secretaria da Hygiene Pública, à rua Aurora n. 15, para ser aplicada a vacinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Pública, na Cidade do Desterro, em 16 de Outubro de 1884.—O inspetor interino, *Dr. Polycarpo Cesario de Barros*.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

DÉPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.

a 3\$000 reis: *BAPTISTA*

CONFETARIA

Estrada de Ferro D. Pedro I
6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Neste bem montado estabelecimento o respeitável público Desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos secos, podins, pão de Petropolis, amendoas, confetos, saúlivesches, linguis assambradas e tudo concernente a este ramo de negoçio.

Aproximão-se bandeijas para cazaamentos, baptizados e bailes; e de diversas formas como sejão: pratas, castellos, cathedraes e paisagens. Fornece-se lanchos de comidas frias, e tudo que diz anfiteatro; para cujo fim temos um habil confeteiro o qual dispõe de uma longa prática das primeiras casas do Rio de Janeiro, para melhores justificações. As Exmas. Famílias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não temos competidores nem em qualidade e em especiidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus concorrentes
A' Rua da Praia e Direita

(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagem, tanto em commodidades como em preços, esperando por isso contínuar a merecer a confiança d'aqueles que nunca abandonarão, nem se deixarão levar por contos de Sereia.

Laguna, Outubro de 1884.—*Manoel Antonio da Silva Amante*.

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Chistovão Nunes Pires, Rua da Princesa n. 15.

Aluga-se

A casa chacara no alto da «Ponta Alegre», acima do depósito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Chistovão N. Pires, Rua da Princesa n. 15.

HOTEL YPIRANGA

CAFE' E BILHAR

EM JOINVILLE

O proprietário deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as commodidades, aceio e promtida, banho, etc.

PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA
Joinville, Rua d'Água

Perto do desembarque anexo
à Estação Telegraphica.

João Antonio Corrêa Maia.

DROGARIA

E
PHARMACIA

DE
RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objetos de cirurgia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravas para injeções hidro-terapêuticas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leito do Avalox contra os cancos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que saírem desta pharmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

A RUSSIA VERMELHA

importante romanesco do Victor Tissot e Constant Amero, tradução do Corinna Coaracy. Vende-se no

PARAISO DAS DAMAS

—Preço 2\$000—

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá à dinheiro à vista:

Assucar de 1^o 15 kilo 6\$400

Dito 2^o * * 5\$800

Dito 3^o * * 4\$200

Dito 4^o * * 4\$300

Em barricas à dinheiro descontado fárse-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*Jodo do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOAO PINTO 10

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, apropria-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se pronto ao dono por preço muito barato, também comprase barris usados, na tanaria Diabo a Quatro—RUA DE JOAO PINTO N. 31.

A ESTRADA DE FERRO

D. THEREZA CHRISTINA

ARAME FARPADEO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoramento, evitando a fuga de animais e perda de tempo em concertos de cercas pelos sistemas antigos, condenados hoje pelo progresso.

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Para preços e mais informações, em casa de

H. W. FISON & C

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, açucar refinado, à dinheiro à vista:

1^o qualidade sup. kilo 440

2^o * * * 400

3^o * * * 320

4^o * * * 300

Há muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem à preços muito modicós.

ANNUNCIOS

El Correo de Ultramar

(43º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade do leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periódicos mais considerado na Europa. Sua assinatura para América custa 50 francos por anno.

—^{2º} Período *Litterario Ilustrado*—publica-se uma vez por semana com oito páginas de gravuras e oito de texto.

E o grande repertório dos acontecimentos de nossa época, traçados as vezes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura consta para América 60 francos por anno.

—^{3º} *La Moda de la Elegancia Parisiense*—Publica-se quatro vezes por mês publicando durante o anno mais de 1.000 gravuras no texto, 48 figurinos e coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periódico de modas que se publica em espanhol em Paris, e em que lhe dá a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para América é de 60 francos.

MOVEIS

Compram-se moveis do seculo passado.

Para informações nesta typographia.